



SÍNTSE DE NOTÍCIAS N° 0112/2025

**EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO REINO DA ARÁBIA SAUDITA
RIADE, 29/04/2025**

Príncipe herdeiro doa SR1 bilhão para projectos habitacionais no Reino



A Directriz do Príncipe herdeiro afirma que os projectos habitacionais designados para doação sejam concluídos em um período não superior a 12 meses.

O Príncipe herdeiro saudita Mohammed bin Salman prometeu ontem uma doação de SR1 bilhão (US\$ 266 milhões), para apoiar projectos habitacionais para beneficiários sauditas elegíveis e famílias necessitadas.

A doação às suas próprias custas para a National Development Housing Foundation visa ajudar os beneficiários a obterem a casa própria. Isso reflecte a "atenção e apoio contínuos do Príncipe para proporcionar uma vida decente aos

cidadãos, apoiando as iniciativas e projectos destinados a fornecer moradia para eles em várias regiões do Reino", informou a Agência de Imprensa Saudita.

O Príncipe herdeiro determinou que os projectos habitacionais designados para doação devem serem concluídos em um período não superior a 12 meses e que sejam implementados por empresas nacionais. Ele também ordenou que as autoridades apresentassem relatórios mensais sobre o progresso da casa própria, a fim de garantir a entrega de todas as unidades habitacionais dentro de um ano, bem como transparência e responsabilidade. **Fonte-Arab News.**

[**Ministro das Relações Exteriores saudita se reúne com homólogo do Sultanato de Omã na região de Jebel Akhdar**](#)



O Ministro das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, com seu homólogo do Sultanato de Omã, Sayyid Badr bin Hamad Al-Busaidi, na região de Jebel Akhdar.

O ministro das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, reuniu-se ontem com seu homólogo do Sultanato de Omã, Sayyid Badr bin Hamad Al-Busaidi, na região de Jebel Akhdar.

O Príncipe Faisal está em visita oficial ao país e revisou as relações sauditas-omanenses e as formas de fortalecê-las em vários campos com Al-Busaidi, informou a Agência de Imprensa Saudita. Os últimos desenvolvimentos regionais e internacionais e os esforços feitos em relação a eles também foram analisados. Os dois ministros também visitaram a passagem de fronteira de Rub Al-Khali, que liga o Reino e Omã.

Eles foram informados sobre as modernas instalações da travessia, incluindo salas de processamento de passageiros e instalações logísticas e administrativas para facilitar o tráfego de trânsito. Essas instalações visam promover visitas, intercâmbio comercial e facilitar o movimento entre os dois países. **Fonte-Arab News.**

Ministério do Interior saudita anuncia penalidades para peregrinos e facilitadores não autorizados do Hajj



O Ministério do Interior do Reino da Arábia Saudita anunciou penalidades para indivíduos que violarem os regulamentos de permissão do Hajj e aqueles que facilitarem tais violações.

O Ministério do Interior do Reino da Arábia Saudita anunciou penalidades para indivíduos que violarem os regulamentos de permissão do Hajj e aqueles que facilitarem tais violações.

O Ministério disse que as penalidades seriam aplicadas a partir de hoje até aproximadamente 10 de junho. Uma multa de até SR20.000 (US\$ 5.331,43) será imposta aos indivíduos pegos realizando ou tentando realizar o Hajj sem permissão, e aos portadores de todos os tipos de vistos de visita que tentarem entrar ou permanecer na cidade de Meca e nos locais sagrados durante o período especificado.

Uma multa de até SR100.000 também será imposta a qualquer pessoa que solicite um visto de visita para um indivíduo que tenha realizado ou tentado realizar o Hajj sem permissão, ou que tenha entrado ou permanecido na cidade de Meca e nos locais sagrados durante o período especificado. A multa se multiplicará para cada indivíduo envolvido.

A mesma multa será aplicada a qualquer pessoa que transporte ou tente transportar portadores de visto de visita para a cidade de Meca e os locais sagrados durante o período especificado, bem como para aqueles que abrigam ou tentam abrigar portadores de visto de visita em qualquer acomodação, incluindo hotéis, apartamentos, moradias particulares, abrigos ou locais de moradia para peregrinos do Hajj. Isso inclui ocultar sua presença ou fornecer assistência que permita sua estadia. A multa se multiplicará para cada indivíduo protegido, escondido ou assistido. Uma penalidade separada também se aplicaria a infiltrados ilegais que tentassem realizar o Hajj, fossem residentes ou

ultrapassados, e os culpados seriam deportados para seus países e proibidos de entrar no Reino por dez anos. Por fim, o Ministério disse que o tribunal competente será solicitado a confiscar os veículos terrestres usados para transportar os portadores de visto de visita à cidade de Meca e aos locais sagrados durante o período especificado, se forem de propriedade do transportador, facilitador ou qualquer cúmplice. **Fonte-Arab News.**

[Agência de ajuda saudita e governo do Reino Unido assinam acordo de US\\$ 10 milhões para resposta à cólera no Iêmen](#)



A Agência de ajuda saudita KSrelief e o Escritório de Relações Exteriores, Commonwealth e Desenvolvimento do Reino Unido assinaram ontem um acordo para expandir os esforços de resposta à cólera no Iêmen, beneficiando potencialmente cerca de 3,5 milhões de pessoas.

A KSrelief fornecerá US\$ 5 milhões para a Organização Mundial da Saúde, enquanto o governo do Reino Unido fornecerá mais US\$ 5 milhões para o Fundo das Nações Unidas para a Infância. O dinheiro ajudará a apoiar actividades de resposta emergencial à cólera nas províncias mais afectadas do Iêmen.

A OMS fornecerá uma gama de serviços para combater a cólera, incluindo experiência em liderança e coordenação, vigilância de doenças, equipes de resposta rápida e gerenciamento de casos. A KSrelief ajudará esses esforços por meio de esforços de prevenção e controle de infecções, saneamento de água e melhorias de higiene, comunicação de risco, envolvimento da comunidade e campanhas de vacinação oral contra a cólera. O financiamento do Reino Unido será usado para lidar com intervenções de saneamento, higiene e saúde nas áreas mais contaminadas e de alto risco. O acordo foi assinado em Londres por Abdullah Al-Rabeeah, supervisor geral da KSrelief, e Jenny Chapman, ministra de Estado para o Desenvolvimento Internacional do Ministério das Relações Exteriores, durante a visita oficial do primeiro ao Reino Unido. **Fonte-Reuters.**

Inovadores discutem o futuro do STEM na cúpula de Riade



A sessão contou com palestrantes proeminentes, incluindo o Príncipe Sultan bin Salman, conselheiro especial do Rei Salman.

Inovadores em ciência, tecnologia, engenharia e matemática do Reino da Arábia Saudita e de todo o mundo reuniram ontem em Riade para a Cúpula de Olho no Futuro, que teve como objectivo compartilhar percepções e discutir o futuro do STEM. "O encontro de ontem foi uma celebração de talento, criatividade e visão", disse Lidia Arthur Brito, Directora-geral adjunta da UNESCO para ciências naturais.

"Os cientistas, inovadores e agentes de mudança de amanhã estão aqui conosco hoje, e é nosso dever garantir que eles estejam equipados com todas as ferramentas, oportunidades e inspiração de que precisam para enfrentar os desafios complexos do nosso mundo", disse ela. O evento foi organizado em colaboração com a Fundação Rei Abdulaziz e Seus Companheiros para Superdotação e Criatividade, conhecida como Mawhiba, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, o Prêmio Internacional Abdullah Al-Fozan para a Promoção de Jovens Cientistas em STEM, a Comissão Nacional Saudita de Educação, Cultura e Ciência e o Ministério da Cultura.

Lídia Brito elogiou os esforços de Mawhiba em apoiar a próxima geração de inovadores em STEM, concluindo: "Vamos continuar trabalhando juntos para nutrir uma geração de cientistas que não apenas imaginarão o futuro, mas o liderarão". A sessão "Das estrelas ao STEM" contou com palestrantes proeminentes, incluindo o Príncipe Sultan bin Salman, conselheiro especial do Rei Salman, que fez a palestra sobre o empoderamento da juventude saudita.

O Príncipe Sultan fez um discurso sincero enfatizando valiosas lições de vida e carreira, incluindo a importância de ouvir os pais, permanecer conectado à natureza, preservar a identidade saudita e valorizar a educação continuada. Ele reflectiu sobre seus anos na Comissão Saudita de Turismo e Patrimônio Nacional

desde 2000, destacando a generosidade e hospitalidade incomparável da Arábia Saudita. "Todo mundo vem para a Arábia Saudita hoje para encontrar seu caminho, aprender coisas para aproveitar a vida. Eles não virão para um povo melhor que seja mais hospitalar e generoso, e eu ouvi isso de todas as pessoas que vieram para a Arábia Saudita", disse o Príncipe Sultan. **Fonte-Arab News.**

Transformando um sonho em realidade: professor saudita aposentado copia o Alcorão à mão em uma jornada inspiradora



Khaled Al-Zahrani disse que confiou em uma caneta padrão de meio milímetro e usou uma borracha ou uma agulha fina para fazer correções quando necessário, embora tenha sido meticuloso para minimizar os erros o máximo possível.

Em uma era de rápidas mudanças tecnológicas e tradições em evolução, alguns indivíduos ainda incorporam uma devoção inabalável ao artesanato e ao poder silencioso da criatividade. Entre eles está o professor aposentado Khaled Al-Zahrani, que transformou sua aposentadoria em uma jornada de realização ao realizar um sonho que acalentava desde os tempos de faculdade - copiar todo o Alcorão Sagrado à mão em sua própria escrita.

Al-Zahrani, que tem quase 60 anos, tem uma paixão ao longo da vida pela caligrafia árabe, especialmente as escritas naskh e ruq'ah. Ele sonhava em copiar à mão o Alcorão Sagrado desde seus dias de Universidade. No entanto, as exigências do trabalho e da vida quotidiana adiaram a sua ambição até que a reforma lhe deu a oportunidade de finalmente transformar o seu sonho em realidade. Ele explicou que sua jornada realmente começou quando um amigo o apresentou à iniciativa Alcorão à Mão, que fornece cópias em branco do Alcorão para transcrição pessoal. Inspirado, ele comprou duas cópias e embarcou em seu empreendimento e que a experiência foi exigente e humilhante, exigindo precisão excepcional e concentração inabalável, já que copiar o Alcorão não permitia margem para erro. Ele transcreveu cuidadosamente cerca de duas ou duas páginas e meia por dia, contando meticulosamente as letras para garantir um layout equilibrado e evitar omitir quaisquer versos. **Fonte-Arab News.**

Fórum Empresarial Saudita-Italiano apresenta relações comerciais robustas

Fórum Empresarial Saudita-Italiano, realizado ontem na Lombardia, mostrou a robusta relação econômica entre a Itália e o Reino da Arábia Saudita. Liderado por figuras proeminentes como Veronica Squinzi, Vice-presidente de internacionalização da Assolombarda, e Waleed Al-Orainan, Secretário-geral da Federação das Câmaras Sauditas, o fórum teve como objectivo aumentar a colaboração e explorar novas oportunidades de negócios entre as duas nações. Squinzi saudou o fórum e falou sobre a importância do encontro no fortalecimento dos laços econômicos, ressaltando a importância do apoio governamental na promoção de negócios internacionais. Ela disse: "Este fórum representa um passo vital para melhorar nossa colaboração econômica e construir parcerias duradouras". Al-Orainan enfatizou a relação histórica entre as duas nações, que remonta à década de 1930. Ele disse: "A recepção calorosa que recebemos na Itália reflecte o respeito mútuo e a ânsia de melhorar nossa cooperação bilateral". Esse crescimento posiciona a Arábia Saudita como o segundo maior mercado para as exportações italianas na região, reflectindo um relacionamento crescente entre sectores como energia, infraestrutura e inovação de alta tecnologia. O fórum também destacou oportunidades na Arábia Saudita e histórias de sucesso de empresas italianas em setores como infraestrutura e construção, energia renovável e desporto. **Fonte-Arab News.**

Professor da KSU homenageado com prêmio pelo conjunto da obra em segurança cibernética



O professor da KSU, Muhammad Khurram Khan, com o 'Prêmio Lifetime Achievement em Segurança Cibernética' na Cúpula de Segurança de Infraestrutura Crítica do Reino da Arábia Saudita.

Muhammad Khurram Khan, do Centro de Excelência em Garantia da Informação da KSU, foi reconhecido na Cúpula de Segurança de Infraestrutura Crítica do Reino da Arábia Saudita, ou CyberForge, realizada de 22 a 23 de abril. O prêmio representa o mais alto nível de reconhecimento para um profissional de segurança

cibernética em reconhecimento à sua pesquisa inovadora, liderança visionária e contribuições excepcionais para o avanço do campo, tanto nacional quanto internacionalmente, disse ontem a KSU em seu site oficial. O prêmio celebra um visionário cujas contribuições fortaleceram a confiança, a segurança e a soberania digital além das fronteiras e gerações, acrescentou.

Falando ao Arab News, Khan disse: "Receber o Lifetime Achievement Award em segurança cibernética é uma imensa honra e um reflexo de anos de esforço dedicado para avançar no campo local e globalmente. Esse reconhecimento não apenas valida o trabalho árduo e a colaboração de inúmeros colegas e alunos, mas também destaca o papel crítico que a segurança cibernética desempenha em nosso mundo interconectado. "Este prêmio é uma prova do apoio inabalável e da visão do Centro de Excelência em Garantia da Informação, KSU, onde tive o privilégio de conduzir e liderar pesquisas transformadoras de segurança cibernética", disse ele.

Khan acrescentou que a universidade tem sido um catalisador para a inovação, fornecendo uma plataforma para os pesquisadores explorarem tecnologias e soluções de ponta. "Tenho orgulho de fazer parte de uma instituição que defende a excelência acadêmica e contribui significativamente para as ambiciosas metas da Visão 2030 do Reino, solidificando ainda mais a posição da Arábia Saudita como líder global em segurança cibernética", acrescentou o professor.

Khan também tem sido uma figura-chave na reforma da educação em segurança cibernética nas universidades sauditas, revisando programas acadêmicos para se alinhar com a Visão 2030, que reflectem seu compromisso inabalável com o avanço da segurança cibernética global e o aprimoramento da posição do Reino da Arábia Saudita como uma nação de nível 1 em segurança cibernética, conforme reconhecido pela União Internacional de Telecomunicações. **Fonte-Arab News.**

[**EUA perderam 7 drones multimilionários na área do Iêmen desde meados de março**](#)

Os Estados Unidos perderam sete drones MQ-9 Reaper multimilionários na área do Iêmen desde 15 de março, disse ontem uma autoridade norte-americana, quando a Marinha anunciou que um avião de guerra caro caiu de um porta-aviões no Mar Vermelho. Washington lançou a última ronda de sua campanha aérea contra os houthis do Iêmen em meados de março, e os MQ-9s podem ser usados tanto para reconhecimento - um aspecto fundamental dos esforços dos EUA para identificar e direcionar o armamento que os rebeldes estão usando para atacar navios na região - quanto para ataques. "Houve sete MQ-9s que caíram desde 15 de março", disse o funcionário dos EUA sob condição de anonimato, sem

especificar o que causou a perda dos drones, que custaram cerca de US \$ 30 milhões cada. Enquanto isso, a Marinha dos EUA anunciou a perda de outro equipamento militar caro: um avião de guerra F/A-18E que caiu do porta-aviões USS Harry S. Truman em um acidente que feriu um marinheiro. Um trator que estava rebocando o F/A-18E - um tipo de aeronave que custou mais de US\$ 67 milhões em 2021 - também escorregou do navio para o mar. O porta-aviões e seus outros aviões permanecem em ação e o incidente está sob investigação, acrescentou a Marinha. Nenhum detalhe do trabalho de recuperação foi divulgado.

É o segundo F/A-18 operando no Truman a ser perdido em menos de seis meses, depois que outro foi abatido por engano pelo cruzador de mísseis guiados USS Gettysburg no final do ano passado, em um incidente em que ambos os pilotos sobreviveram. O Truman é um dos dois porta-aviões dos EUA que operam no Médio Oriente, onde as forças dos EUA atacam os houthis quase diariamente desde 15 de março. **Fonte-Reuters.**

[**Líder do Hezbollah pede ao governo que trabalhe mais para acabar com os ataques de Israel**](#)



O líder do grupo libanês Hezbollah, Naim Kassem, falava durante um discurso televisionado ontem.

O líder do grupo libanês Hezbollah pediu ontem ao governo que trabalhe mais para acabar com os ataques de Israel no país, um dia depois de um ataque aéreo israelense atingir um subúrbio de Beirute. Naim Kassem disse em um discurso televisionado que o Hezbollah implementou o acordo de cessar-fogo que encerrou a guerra de 14 meses entre Israel e o Hezbollah no final de novembro. Mas, apesar disso, Israel continua com ataques aéreos quase diários. Os

comentários de Kassem foram feitos quando os militares israelenses disseram que realizaram mais de 50 ataques no Líbano neste mês, dizendo que eles ocorreram depois que o Hezbollah violou o cessar-fogo mediado pelos EUA.

No passado domingo, aviões de guerra israelenses atingiram os subúrbios do sul de Beirute depois de emitir alerta uma hora antes, marcando o terceiro ataque israelense na área desde que um cessar-fogo entrou em vigor no final de novembro. Os militares israelenses disseram que atingiram uma instalação de mísseis guiados de precisão. "A resistência cumpriu 100% o acordo (de cessar-fogo) e eu digo às autoridades estaduais que é seu dever garantir protecção", disse Kassem, acrescentando que as autoridades libanesas devem entrar em contacto com os patrocinadores do cessar-fogo para que pressionem Israel a cessar seus ataques.

"Pressionem os Estados Unidos e façam com que entendam que o Líbano não pode se levantar se a agressão não parar", disse Kassem, apontando para as autoridades libanesas. Ele acrescentou que os EUA têm interesses no Líbano e "a estabilidade alcança esses interesses". **Fonte-Reuters.**

[Chefe do Shin Bet de Israel anuncia renúncia e deixa o cargo em 15 de junho](#)



O chefe do serviço de inteligência doméstica de Israel, Ronen Bar, anunciou sua renúncia.

O chefe do serviço de inteligência doméstica de Israel, Ronen Bar, anunciou ontem sua renúncia e deixará o cargo em 15 de junho, seis semanas depois que o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu tentou destituir o chefe de segurança. O Shin Bet, que lida com investigações de contratorrismo, tem estado no centro de uma crescente batalha política que opõe o governo de coalizão de direita de Netanyahu a uma série de críticos, desde membros do establishment de segurança até famílias de reféns em Gaza. Netanyahu disse em 16 de março que há muito tempo havia perdido a confiança em Bar e que a confiança no chefe do serviço de segurança interna, cujas funções incluem contratorrismo e segurança para

funcionários do governo, era especialmente crucial em tempos de guerra. Mais tarde, a Suprema Corte congelou temporariamente a tentativa do governo de demitir Bar, que alegou que Netanyahu queria demiti-lo depois que ele se recusou a atender aos pedidos que incluíam espionar manifestantes israelenses e interromper o julgamento de corrupção do líder. Netanyahu, em resposta às acusações, acusou Bar de mentir. **Fonte-Reuters**.

Como a guerra em Gaza expôs as falhas entre as elites israelenses



DR. RAMZY BAROUD

28 de abril de 2025



Netanyahu é acusado de ser um perigo não apenas para os militares e a sociedade israelenses, mas também para o futuro do país.

Uma escolha aparentemente estranha foi feita por um correspondente do Canal 12 de Israel este mês, quando ele decidiu publicar um vídeo humilhante de um número relativamente grande de soldados israelenses sendo atacados por um único combatente palestino. No incidente filmado no ano passado, soldados são vistos tropeçando nas escadas de um prédio em Khan Yunis, no sul de Gaza, em meio a cenas caóticas: alguns caem uns sobre os outros, outros se escondem atrás de um muro de concreto e alguns até disparam de forma irregular, colocando em risco seus colegas.

Isso levanta a questão: dada a frequente adesão da mídia israelense à censura militar estrita, muitas vezes irracional, o que motivou a decisão de divulgar um retrato tão prejudicial de seus próprios soldados?

A resposta está na guerra aberta entre a instituição política israelense, representada pela liderança do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, de um lado, e o resto do país, do outro.

O "resto do país" pode parecer um conceito indescritível, mas não é. Netanyahu está hoje em guerra com os militares, a agência de inteligência interna Shin Bet, o judiciário, grande parte da mídia e a maioria dos israelenses, que querem que ele concorde com um acordo que acabe com a guerra e garanta a libertação de todos os prisioneiros israelenses.

Isso explica as críticas abertas e sem precedentes de ex-altos funcionários israelenses, que acusam Netanyahu de ser um perigo não apenas para os militares e a sociedade israelenses, mas também para o futuro do próprio país.

Ronen Bar, o chefe do Shin Bet, quebrou na semana passada todos os protocolos quando apresentou à Suprema Corte de Justiça de Israel dois documentos, um dos quais foi revelado ao público. De acordo com a mídia israelense, no depoimento não classificado, Bar afirmou que foi demitido "por causa de sua recusa em atender a essas expectativas de lealdade", particularmente "em relação às investigações sobre os assessores do primeiro-ministro" e por "sua recusa em ajudar Netanyahu a evitar testemunhar em seu julgamento criminal".

Os comentários de Bar representam não apenas uma mudança fundamental na forma como os actores do poder de Israel tratam questões de segurança extremamente sensíveis, mas também são, essencialmente, um apelo à derrubada de Netanyahu.

Um ex-chefe do Shin Bet, Nadav Argaman, tem sido igualmente vocal. Ele foi o primeiro a falar sobre as transgressões de Netanyahu, sugerindo uma coordenação clara entre os vários elementos da notória e poderosa agência de inteligência de Israel. "Se o primeiro-ministro agir ilegalmente, direi tudo o que sei", disse ele no mês passado.

A coordenação é mais profunda, com o ex-ministro da Defesa israelense Yoav Gallant - que, junto com Netanyahu, é procurado pelo Tribunal Penal Internacional - fazendo sua própria fúria na semana passada. Além de um ataque directo a Netanyahu, chamando uma de suas políticas para Gaza de "desgraça moral", Gallant pareceu menosprezar os militares israelenses, revelando que no ano passado falsificaram fotos de um suposto túnel do Hamas para evitar um acordo de cessar-fogo.

O governo israelense usou esse episódio específico como justificativa para manter o controle sobre o Corredor Filadélfia no sul de Gaza - uma justificativa que surgiu na mesma época em que o vídeo profundamente embaraçoso de

soldados israelenses correndo aterrorizados de um combatente solitário foi filmado. As camadas de humilhação continuam a se acumular.

Embora as acções de Gallant possam desacreditar os militares e sua própria liderança, seu objectivo principal parece ser impactar Netanyahu, que muitos israelenses veem como prolongando a guerra de Gaza para ganho político pessoal.

As perdas reais de guerra de Israel são outro ponto-chave. Um dos segredos historicamente mais bem guardados de Israel são suas perdas contra os exércitos árabes e movimentos de resistência. Suas baixas na actual guerra em Gaza também devem ser um segredo bem guardado, excepto que não são. Embora o exército israelense tenha tentado minimizar os relatos de seu número de mortos desde o início da guerra em 7 de outubro de 2023, ele enfrentou muitos vazamentos, alguns iniciados pelos próprios militares. O objectivo? Para pressionar Netanyahu a acabar com a guerra, especialmente à luz de novas informações de que pelo menos metade das reservas militares de Israel estão se recusando a retornar ao campo de batalha.

Curiosamente, foi Eyal Zamir, o substituto escolhido a dedo por Netanyahu para Herzi Halevi como chefe do Estado-Maior das Forças Armadas israelenses, que surpreendeu a todos em um discurso logo após sua nomeação em fevereiro. Zamir revelou que 5.942 famílias israelenses "se juntaram à lista de famílias enlutadas" em 2024.

Zamir, que já havia se comprometido a 2025 como outro "ano de guerra", agora parece menos inclinado a escalar o conflito além da capacidade de Israel de sustentá-lo.

A guerra entre as elites de Israel nunca foi tão feia, muito menos aberta, como se ambos os lados tivessem chegado à conclusão de que sua sobrevivência - e a sobrevivência do próprio Israel - depende de eles derrotarem o outro campo.

Depois de alguma relutância e escolha relativamente cuidadosa de palavras, Gallant agora parece ter se juntado ao coro de um poderoso grupo de ex-funcionários que querem ver Netanyahu fora do poder por todos os meios necessários, incluindo desobediência civil.

Este conflito interno entre as elites políticas, militares e de inteligência de Israel marca um afastamento de sua imagem há muito cultivada. Durante décadas, Israel se apresentou como um farol de democracia e civilização em meio ao que retratava como seus vizinhos menos cultos. No entanto, o genocídio de Gaza destruiu essa falsa narrativa.

Consequentemente, a actual luta interna entre os próprios arquitectos dessa fantasia israelense oferece uma oportunidade sem precedentes para descobrir verdades mais profundas - não apenas sobre a guerra em Gaza, mas também sobre a história de Israel, desde seu estabelecimento na terra da Palestina histórica até o genocídio em curso quase oito décadas depois.

Dr. Ramzy Baroud é jornalista e autor. Ele é editor do "The Palestine Chronicle" e pesquisador sênior não residente do Centro para o Islão e Assuntos Globais. Seu último livro, co-editado com Ilan Pappe, é "Nossa Visão para a Libertação: Líderes e Intelectuais Palestinos Engajados Falam". X: @RamzyBaroud

Isenção de responsabilidade: As opiniões expressas pelos escritores nesta sessão são próprias e não reflectem necessariamente o ponto de vista do **Arab News**.